

RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T24

Curitiba, 7 de novembro de 2024 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2024 (3T24). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T24 e 3T23, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques

- Volume transportado de 21,7 bilhões de TKU, com ganho de *market share* em MT, GO, e nos Portos de Santos, Paranaguá e São Francisco.
- Crescimento de 18% da tarifa consolidada, impulsionando as margens do trimestre.
- EBITDA Ajustado de R\$ 2.214 milhões, crescimento de 22%.
- Lucro Líquido Ajustado de R\$ 794 milhões, aumento de 64%
- Alavancagem financeira reduziu para 1,4x dívida líquida / EBITDA Ajustado.

3T24	3T23	Var.%	Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	9M24	9M23	Var.%
21.651	21.157	2,3%	Volume transportado total (TKU milhões)	59.948	57.674	3,9%
1.084	1.567	-30,8%	Volume de solução logística (TU mil)	3.614	3.662	-1,3%
3.752	3.175	18,2%	Receita operacional líquida	10.473	8.322	25,8%
(1.886)	(1.738)	8,5%	Custo dos serviços prestados	(5.520)	(5.033)	9,7%
1.866	1.438	29,8%	Lucro bruto	4.953	3.290	50,5%
49,7%	45,3%	0,4 p.p.	Margem bruta (%)	47,3%	39,5%	7,8 p.p.
(158)	(172)	-8,1%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(476)	(413)	15,3%
(191)	(47)	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais	(2.736)	(92)	>100%
26	34	-23,5%	Equivalência patrimonial	50	56	-10,7%
1.542	1.252	23,2%	Lucro operacional	1.791	2.840	-36,9%
563	562	0,2%	Depreciação e amortização	1.739	1.603	8,5%
2.105	1.815	16,0%	EBITDA	3.530	4.443	-20,5%
56,1%	57,2%	-1.1 p.p.	Margem EBITDA (%)	33,7%	53,4%	-19,7 p.p.
109	-	-	Ajustes não recorrentes ¹	2.515	-	-
2.214	1.815	22,0%	EBITDA Ajustado	6.045	4.443	36%
59,0%	57,2%	-1,1 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	57,7%	53,4%	-43,7 p.p.
684	483	41,6%	Lucro líquido	(690)	721	<100%
18,2%	15,2%	3 p.p.	Margem líquida (%)	-6,6%	8,7%	-15,2 p.p.
109	-	-	Ajustes não recorrentes ¹	2.572	-	-
794	482	64,5%	Lucro líquido ajustado	1.883	721	>100%
21,2%	15,2%	6,0 p.p.	Margem líquida ajustada	18,0%	8,7%	9,3 p.p.
1.468	895	64,0%	Capex	3.611	2.516	43,5%

¹Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: 3T24: EBITDA - R\$ 109 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa. Lucro Líquido - R\$ 109 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa. 2T24: EBITDA - (i) R\$ 2.575 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa; (ii) R\$ 169 milhões | complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos. Lucro Líquido - (i) R\$ 2.575 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa; (ii) R\$ 112 milhões | complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos.

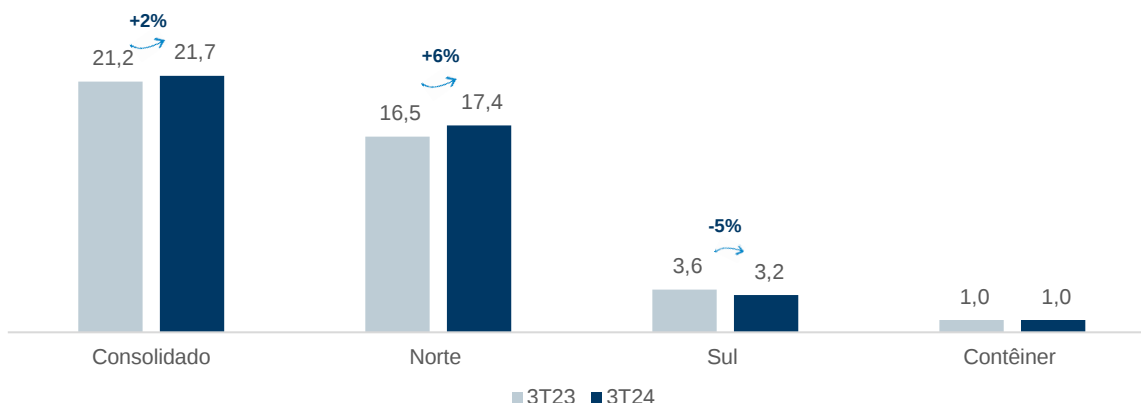
Teleconferência de Resultados
08 de novembro de 2024
[Português* - 14h00 \(horário de Brasília\)](#)
**Com tradução simultânea para inglês*

Relações com Investidores
E-mail: ir@rumolog.com
Website: ri.rumolog.com

1. Sumário Executivo do 3T24

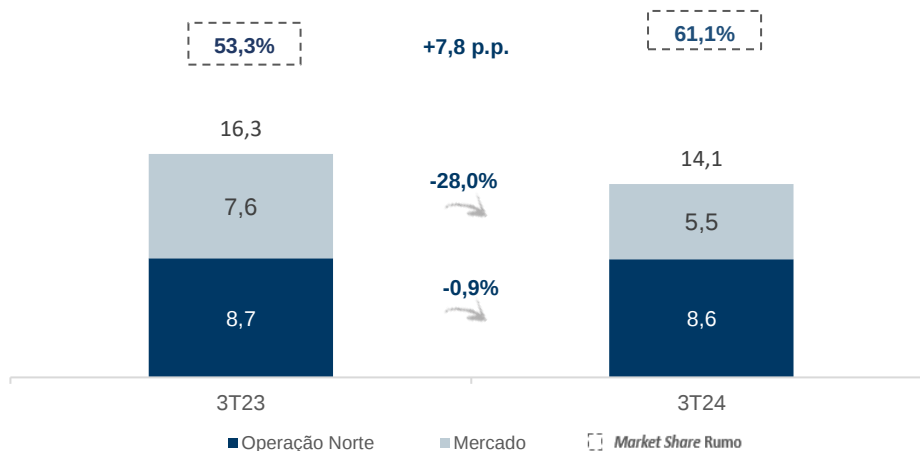
No 3T24 o volume transportado foi de 21,7 bilhões de TKU, 2% acima do 3T23. Na Operação Norte, houve aumento no volume transportado de grãos, fertilizantes e celulose. Na Operação Sul, o desempenho segue impactado pela paralisação por período indeterminado das operações logísticas no Tronco Sul, afetando a carteira de produtos industriais.

Volume – Consolidado e por Operação
(Bilhões TKU)



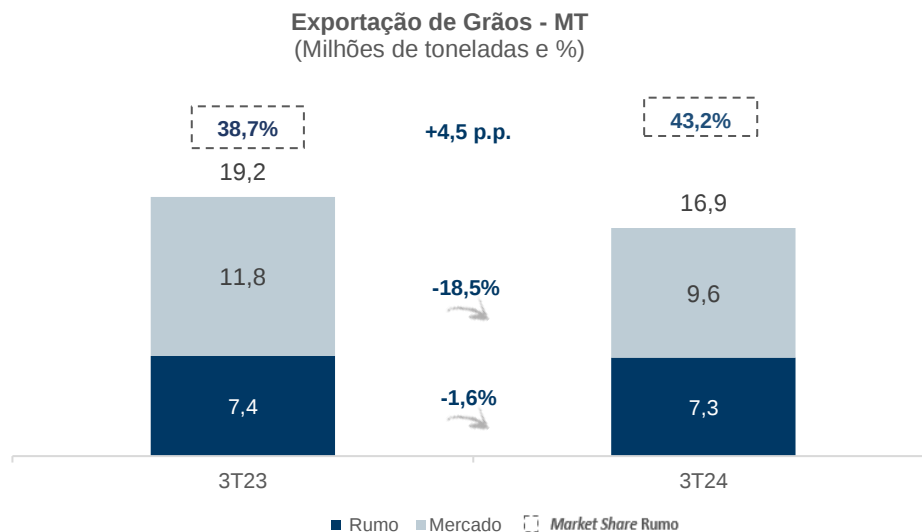
O *market share* da Rumo na exportação de grãos pelo Porto de Santos aumentou para 61%, crescimento de 8p.p.. A Companhia preservou seu volume transportado no período, apesar da redução das exportações em Santos no período.

Exportação de Grãos por Santos – SP
(Milhões de toneladas e %)



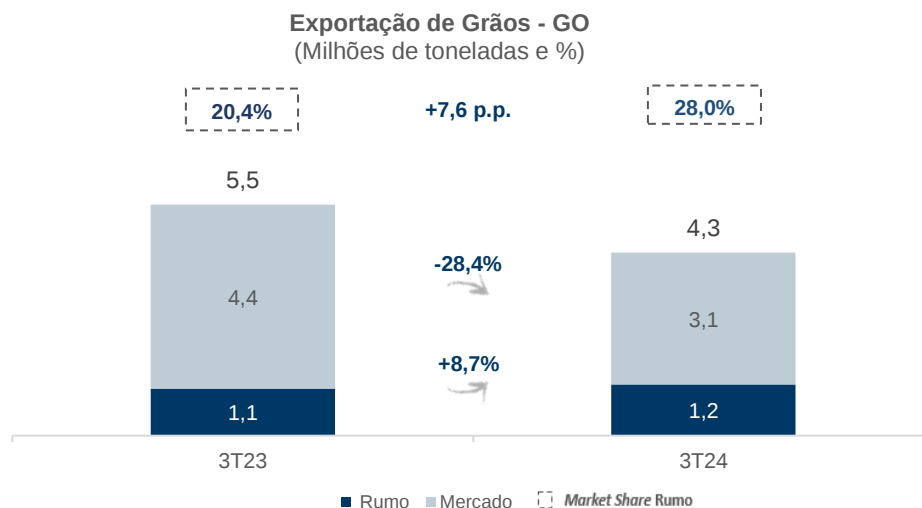
Fonte: Orion e Rumo.

O *market share* da Rumo em Mato Grosso aumentou 5 p.p. no trimestre, totalizando 43%. Em um contexto de menor demanda por exportação de grãos, a ferrovia consolidou a posição de principal corredor logístico no estado.



Fonte: Orion, Comex Stat e Rumo.

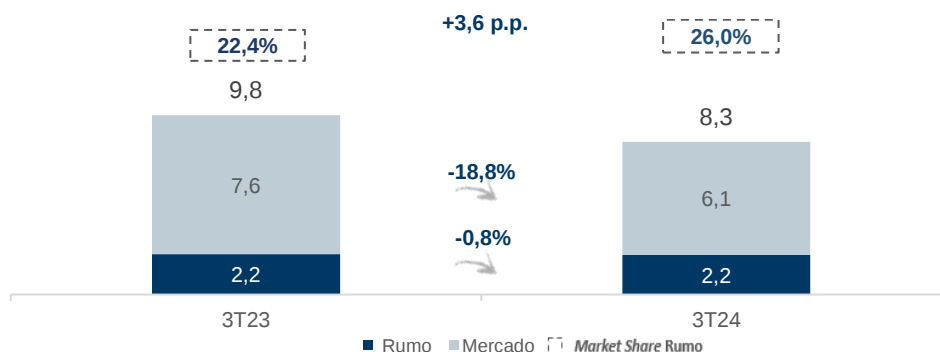
A participação de mercado da Rumo em GO encerrou o trimestre em 28%, registrando crescimento de 8,0 p.p. A exportação de grãos com origem no estado cresceu 100 mil toneladas em comparação ao 3T23, evidenciando a competitividade da Malha Central.



Fonte: Orion, Comex Stat e Rumo.

A Operação Sul apresentou aumento de *market share* de grãos nos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC) de 4 p.p, com resultado de 26%.

Exportação de Grãos por Paranaguá – PR e São Francisco do Sul - SC
(Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Rumo.

A **safr brasileira de soja 23/24** teve as suas estimativas revisadas ligeiramente para cima, apontando para uma produção anual de 157 milhões de toneladas, queda de 2% em comparação à safra anterior, e exportação de 99 milhões de toneladas, retração também de 2%. No Mato Grosso, estima-se que a produção foi de 41 milhões de toneladas, com exportação de 26 milhões de toneladas, redução de 11% e 13%, respectivamente.

As estimativas para **safr brasileira de soja 24/25** são de 171 milhões de toneladas de produção e 103 milhões de toneladas de exportação, um aumento de 9% e 4% frente ao número da safra anterior. A produção estimada para Mato Grosso é de 46 milhões de toneladas, aumento de 12%, refletindo as intenções de aumento de área plantada na ordem de 200 mil hectares no estado, ancoradas em melhores perspectivas de rentabilidade do produtor, e premissa de produtividade agrícola dentro da normalidade histórica. A estimativa de exportação do estado é de 27 milhões de toneladas, 7% acima da safra anterior.

A **safr brasileira de milho 23/24** se mantém no patamar de produção de 123 milhões de toneladas e exportação de 38 milhões de toneladas, queda anual de 10% e 30%, respectivamente. No Mato Grosso, a estimativa de safra segue em 50 milhões de toneladas produzidas, com exportação em 28 milhões de toneladas.

Para a temporada **24/25**, estima-se uma safra brasileira de milho na ordem de 130 milhões de toneladas e 46 milhões de toneladas de exportação, crescimento de 6% e 20%, respectivamente. Mato Grosso deve manter produção e exportação estável em 50 milhões e 27 milhões de toneladas respectivamente, com o aumento de área plantada compensando o retorno da produtividade agrícola para os patamares históricos.

Produção e Exportação no Brasil
(Milhões de toneladas e %)

	23/24e	24/25e	Variação
Soja			
Produção	156,5	170,9	+9,2%
Exportação	99,1	103,0	+3,9%
Milho			
Produção	122,9	129,8	+5,6%
Exportação	38,2	46,0	+20,4%

Produção e Exportação no MT
(Milhões de toneladas e %)

	23/24e	24/25e	Variação
Soja			
Produção	41,2	46,3	+12,3%
Exportação	25,7	27,4	+6,7%
Milho			
Produção	50,5	50,5	+0,0%
Exportação	27,7	27,3	-1,5%

Fonte: Rumo, AG Rural, Veeries, Orion, Comex Stat. IMEA
Nota: (e) – estimativa

Informações Financeiras

No 3T24, a **receita líquida** foi de R\$ 3.752 milhões, crescimento de 18% em comparação ao 3T23. Este avanço foi essencialmente na operação norte, que cresce 24%, impulsionado por maiores tarifas e volume transportado.

O **custo variável** apresentou aumento de 11%, reflexo dos maiores volumes transportados e maior custo unitário de combustível. Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** cresceram 8% na comparação anual, em função da necessidade de reforço da estrutura e dos processos da Rumo, para sustentar sua estratégia de crescimento, ganho de eficiência e gerenciamento de riscos, seguindo a trajetória dos trimestres anteriores.

O **EBITDA ajustado** foi de R\$ 2.214 milhões, com margem de 59%. O aumento de margem de contribuição no trimestre, aliado a maiores volumes transportados, foram as alavancas de crescimento.

O **lucro líquido ajustado** no trimestre foi de R\$ 794 milhões, o melhor resultado trimestral na história da Companhia.

A **alavancagem financeira** segue a tendência do ano, atingindo 1,4x, com uma **dívida abrangente líquida** estável em R\$ 10 bilhões.

2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

3T24	3T23	Var.%	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	9M24	9M23	Var.%
21.651	21.157	2,3%	Volume transportado total (TKU milhões)	59.948	57.674	3,9%
18.110	17.718	2,2%	Produtos agrícolas	49.792	48.120	3,5%
2.107	1.489	41,5%	Soja	21.939	20.799	5,5%
2.896	2.882	0,5%	Farelo de soja	8.627	7.899	9,2%
10.006	10.403	-3,8%	Milho	11.210	12.083	-7,2%
1.584	1.640	-3,4%	Açúcar	3.895	3.329	17,0%
1.517	1.304	16,3%	Fertilizantes	3.945	3.760	4,9%
-	-	-	Outros grãos	177	249	-29,1%
2.492	2.390	4,2%	Produtos industriais	7.104	6.760	5,1%
1.453	1.693	-14,2%	Combustível	4.442	4.333	2,5%
1.039	697	49,0%	Industriais	2.662	2.427	9,7%
1.050	1.049	0,1%	Contêiner	3.052	2.794	9,2%
3.752	3.175	18,2%	Receita operacional líquida	10.473	8.322	25,8%
3.517	2.920	20,5%	Transporte	9.641	7.510	28,4%
170	212	-19,5%	Solução Logística ¹	543	478	13,5%
65	45	45,3%	Outras receitas ²	289	335	-13,7%
2.105	1.815	16,0%	EBITDA	3.530	4.443	-20,5%
56,1%	57,2%	-1,1 p.p.	Margem EBITDA (%)	33,7%	53,4%	-19,7 p.p.
109	-	-	Ajustes não recorrentes	2.515	-	-
2.214	1.815	22,0%	EBITDA ajustado	6.045	4.443	36,1%
59,0%	57,2%	1,9 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	57,7%	53,4%	4,3 p.p.

¹ Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.

² Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay), dentre outros.

3T24	3T23	Var.%	Tarifa por Operação Operação Norte	9M24	9M23	Var.%
160,3	133,7	19,9%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	161,5	127,6	26,6%
80,6%	78,0%	2,6 p.p.	% Volume	79,0%	78,3%	0,8 p.p.
Operação Sul						
176,8	155,9	13,4%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	178,8	156,9	13,9%
14,6%	17,0%	-2,4 p.p.	% Volume	15,9%	16,9%	-1 p.p.
Contêiner						
154,9	144,9	6,9%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	148,0	134,6	10,0%
4,8%	5,0%	-0,1 p.p.	% Volume	5,1%	4,8%	0,2 p.p.
Consolidado						
162,5	138,0	17,7%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	163,5	132,8	22,9%

3. Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Malha Central
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 3T24	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	17.446	3.155	1.050	21.651
Receita operacional líquida	3.016	565	171	3.752
Custo dos serviços prestados	(1.349)	(379)	(158)	(1.886)
Lucro bruto	1.667	186	12	1.866
<i>Margem bruta (%)</i>	55%	33%	7%	50%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(124)	(21)	(14)	(158)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(7)	(164)	5	(166)
Depreciação e amortização	435	99	28	563
EBITDA	1.972	101	32	2.105
<i>Margem EBITDA (%)</i>	65%	18%	19%	56%
Ajustes não recorrentes	-	109	-	109
EBITDA ajustado	1.972	210	32	2.214
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	65%	37%	19%	59%

Resultado por Unidade de Negócio 9M24	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	47.384	9.512	3.052	59.948
Receita operacional líquida	8.266	1.730	476	10.473
Custo dos serviços prestados	(3.853)	(1.239)	(427)	(5.520)
Lucro bruto	4.413	491	49	4.953
<i>Margem bruta (%)</i>	53%	28%	10%	47%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(362)	(66)	(48)	(476)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	128	(2.817)	3	(2.686)
Depreciação e amortização	1.258	397	84	1.739
EBITDA	5.438	(1.995)	88	3.530
<i>Margem EBITDA (%)</i>	66%	-	18%	34%
Ajustes não recorrentes	(169)	2.684	-	2.515
EBITDA ajustado	5.269	689	88	6.045
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	64%	40%	18%	58%

Operação Norte

3T24	3T23	Var.%	Dados operacionais	9M24	9M23	Var.%
17.446	16.508	5,7%	Volume transportado total (TKU milhões)	47.384	45.151	4,9%
15.310	14.868	3,0%	Produtos agrícolas	41.770	40.478	3,2%
726	602	20,7%	Soja	17.503	17.341	0,9%
2.673	2.677	-0,2%	Farelo de soja	8.012	7.296	9,8%
9.811	9.708	1,1%	Milho	10.754	10.888	-1,2%
686	641	7,0%	Açúcar	1.766	1.373	28,6%
1.415	1.240	14,1%	Fertilizantes	3.735	3.581	4,3%
2.136	1.641	30,2%	Produtos industriais	5.614	4.673	20,1%
1.284	1.215	5,7%	Combustível	3.621	3.112	16,4%
852	425	>100%	Industriais	1.993	1.561	27,6%
160,3	133,7	19,9%	<i>Tarifa média transporte</i>	161,5	127,6	26,6%

O volume transportado na Operação Norte alcançou 17,4 bilhões de TKU no 3T24, crescimento de 6%. O avanço reflete maiores volumes transportados nas carteiras agrícolas de grãos e fertilizantes e, principalmente aumento no volume de industriais, com início da operação na nova fábrica de celulose da Suzano, para qual a Rumo presta serviço de logística ferroviária.

3T24	3T23	Var.%	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M24	9M23	Var.%
3.016	2.440	23,6%	Receita operacional líquida	8.266	6.350	30,2%
2.797	2.207	26,7%	Transporte	7.652	5.759	32,9%
170	212	-19,5%	Solução logística	543	478	13,5%
49	21	>100%	Outras receitas ¹	72	112	-36,0%
(1.349)	(1.192)	13,1%	Custo dos serviços prestados	(3.853)	(3.467)	11,1%
(575)	(517)	11,2%	Custo variável	(1.609)	(1.550)	3,8%
(340)	(292)	16,4%	Custo fixo	(989)	(830)	19,1%
(434)	(384)	13,0%	Depreciação e amortização	(1.255)	(1.087)	15,4%
1.667	1.247	33,7%	Lucro bruto	4.413	2.883	53,1%
55,3%	51,1%	4,2 p.p.	<i>Margem bruta (%)</i>	53,4%	45,4%	8 p.p.
(124)	(134)	-7,9%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(362)	(314)	15,0%
(7)	13	<100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	128	23	>100%
435	385	13,0%	Depreciação e amortização	1.258	1.092	15,2%
1.972	1.511	30,5%	EBITDA	5.438	3.684	47,6%
65,4%	61,9%	3,4 p.p.	<i>Margem EBITDA (%)</i>	65,8%	58,0%	7,8 p.p.
-	-	-	Ajustes não recorrentes ²	(169)	-	-
1.972	1.511	30,5%	EBITDA Ajustado	5.269	3.684	43,1%
65,4%	61,9%	3,4 p.p.	<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	63,7%	58,0%	5,7 p.p.

¹ Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay) e volume referente a Transbordo.

² Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: 2T24: EBITDA - R\$ 169 milhões | complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos.

O crescimento de tarifas e volume transportado impulsionaram o aumento de 24% da **Receita Líquida** no 3T24, que totalizou R\$ 3.016 milhões. O **custo variável** da operação norte aumentou 11%, com maiores volumes transportados e aumento do custo unitário de combustível. O **custo fixo e as despesas gerais e administrativas**, líquidos de depreciação, apresentaram aumento de R\$ 38 milhões, com maiores gastos com pessoal, manutenção e na operação da FIPS – Ferrovia Interna do Porto de Santos. O **EBITDA Ajustado** foi de R\$ 1.972 milhões, 31% acima do mesmo período do ano anterior, com margem de 65%.

Operação Sul

3T24	3T23	Var.%	Dados operacionais	9M24	9M23	Var.%
3.155	3.600	-12,4%	Volume transportado total (TKU milhões)	9.512	9.729	-2,2%
2.800	2.850	-1,8%	Produtos agrícolas	8.022	7.642	5,0%
1.381	887	55,7%	Soja	4.436	3.459	28,3%
224	205	9,0%	Farelo de soja	616	603	2,2%
195	695	-71,9%	Milho	456	1.196	-61,9%
898	999	-10,1%	Açúcar	2.129	1.956	8,8%
102	64	58,9%	Fertilizantes	210	180	16,9%
-	-	-	Outros grãos	177	249	-29,1%
355	750	-52,6%	Produtos industriais	1.490	2.087	-28,6%
168	478	-64,7%	Combustível	821	1.221	-32,7%
187	272	-31,4%	Industriais	669	866	-22,8%
176,8	155,9	13,4%	Tarifa média transporte	178,8	156,9	13,9%

A Operação Sul transportou 3,2 bilhões de TKU no 3T24, retração de 12%. A paralisação por período indeterminado das operações no Tronco Sul, como consequência de eventos climáticos extremos no RS, tem impacto direto no fluxo logístico de combustíveis e produtos industriais. Em complemento, a carteira de produtos agrícolas foi impactada por menor volume transportado de açúcar.

3T24	3T23	Var.%	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M24	9M23	Var.%
565	577	-2,2%	Receita operacional líquida	1.730	1.581	9,4%
558	561	-0,6%	Transporte	1.700	1.527	11,4%
7	16	-55,5%	Outras receitas ¹	30	55	-45,1%
(379)	(422)	-10,2%	Custo dos serviços prestados	(1.239)	(1.225)	1,2%
(114)	(115)	-0,4%	Custo variável	(353)	(340)	3,7%
(165)	(156)	5,9%	Custo fixo	(490)	(449)	9,2%
(99)	(151)	-34,3%	Depreciação e amortização	(397)	(437)	-9,2%
186	155	19,8%	Lucro bruto	491	356	37,8%
33,0%	26,9%	6 p.p.	Margem bruta (%)	28,4%	22,5%	5,8 p.p.
(21)	(25)	-16,8%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(66)	(60)	10,2%
(164)	(27)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(2.817)	(60)	>100%
99	152	-34,3%	Depreciação e amortização	397	437	-9,2%
101	255	-60,5%	EBITDA	(1.995)	673	>100%
17,8%	44,2%	-2,6 p.p.	Margem EBITDA (%)	-	42,6%	-4,3 p.p.
109	-	-	Ajustes não recorrentes ²	2.684	-	-
210	255	-17,8%	EBITDA Ajustado	689	673	2,3%
37,1%	44,2%	-7,1 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	39,8%	42,6%	-2,8 p.p.

¹ Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

² Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: 3T24: EBITDA - (i) R\$ 109 milhões | provisão para impairment na Malha Sul, sem efeito caixa. 2T24: EBITDA - (ii) R\$ 2.575 milhões | provisão para impairment na Malha Sul, sem efeito caixa.

O crescimento de 13% da tarifa média da Operação Sul mitigou parcialmente a retração de volumes no trimestre, com receita líquida em R\$ 565 milhões. O custo variável oscilou conforme a flutuação do preço de combustível e o volume transportado. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas, líquidos de depreciação, aumentaram R\$ 5 milhões em comparação ao 3T23. As despesas com depreciação e amortização apresentaram alteração de patamar em decorrência do impairment realizado na Malha Sul, totalizando R\$ 99 milhões no trimestre. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 210 milhões no trimestre, com margem de 37%. De forma extraordinária e não recorrente, a Companhia realizou provisão para impairment de R\$ 109 milhões, sem efeito caixa.

Operação de Contêineres

3T24	3T23	Var.%	Dados operacionais	9M24	9M23	Var.%
29.893	29.646	0,8%	Volume total em contêineres	86.611	81.240	6,6%
154,9	144,9	6,9%	<i>Tarifa média intermodal (R\$/TKU*1000)</i>	148,0	134,6	10,0%
1.050	1.049	0,1%	Volume total (milhões de TKU)	3.052	2.794	9,2%

No 3T24, as operações da Brado transportaram **29.893 contêineres**, crescimento de 1% em comparação ao 3T23. Os segmentos de madeira e algodão representaram as principais alavancas de aumento de volume. Portanto, o volume de transporte no período foi de 1.050 milhões de TKU.

3T24	3T23	Var.%	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M24	9M23	Var.%
171	158	8,2%	Receita operacional líquida	476	391	21,8%
163	152	7,2%	Transporte	289	224	29,0%
8	6	34,7%	Outras receitas ¹	187	167	12,2%
(158)	(123)	28,6%	Custo dos serviços prestados	(427)	(341)	25,4%
(98)	(75)	29,8%	Custo variável	(252)	(200)	26,1%
(33)	(22)	46,1%	Custo fixo	(92)	(68)	35,6%
(28)	(26)	10,1%	Depreciação e amortização	(84)	(73)	13,9%
12	35	-64,1%	Lucro bruto	49	50	-2,5%
7,3%	22,0%	-14,7 p.p.	<i>Margem bruta (%)</i>	10,3%	12,8%	-2,6 p.p.
(14)	(13)	5,7%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(48)	(39)	25,0%
5	(1)	<100%	Outras receitas op. e eq. Patrimoniais	3	1	>100%
28	26	10,3%	Depreciação e amortização	84	74	14,1%
32	48	-33,7%	EBITDA	88	86	1,8%
18,7%	30,5%	-11,8 p.p.	<i>Margem EBITDA (%)</i>	18,4%	22,0%	-3,6 p.p.

¹ Inclui receita das unidades de serviço.

O crescimento de volume transportado em carteiras de maior valor agregado impulsionou a **receita líquida** da operação de contêineres, que totalizou R\$ 171 milhões no 3T24, crescimento anual de 8%. O **custo variável** foi de R\$ 98 milhões, com as operações da Brado registrando margem de contribuição unitária de R\$ 70/TKU'000, em patamar ligeiramente abaixo ao apurado nos trimestres imediatamente anteriores. O **custo fixo e as despesas comerciais administrativas** totalizaram R\$ 47 milhões, crescimento anual de R\$ 11 milhões. Portanto, o **EBITDA** no terceiro trimestre do ano foi R\$ 32 milhões, com margem de 19%.

4. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

3T24	3T23	Var. %	Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	9M24	9M23	Var. %
(2.044)	(1.910)	7,0%	Custos consolidados e Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(5.996)	(5.446)	10,0%
(786)	(707)	11,0%	Custos variáveis	(2.214)	(2.089)	6,0%
(672)	(580)	16,0%	Custo variável de transporte ferroviário	(1.863)	(1.745)	7,0%
(495)	(417)	19,0%	Combustível e lubrificantes	(1.356)	(1.238)	9,0%
(178)	(163)	9,0%	Outros custos variáveis ¹	(507)	(507)	-
(114)	(126)	-10,0%	Custo variável Solução Logística ²	(351)	(344)	2,0%
(695)	(641)	8,0%	Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	(2.043)	(1.754)	16,0%
(268)	(252)	7,0%	Custo com pessoal	(781)	(718)	10,0%
(270)	(219)	22,0%	Outros custos de operação ³	(789)	(628)	25,0%
(157)	(128)	8,0%	Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(472)	(407)	16,0%
(563)	(562)	-	Depreciação e Amortização	(1.739)	(1.603)	8,0%

¹Custos com aluguel de material rodante, energia elétrica, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, custo logístico próprio e *take or pay*.

²Incluem custos de frete com terceiros, por meio de contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

³Outros custos de operação incluem manutenção, serviços com terceiros, segurança e *facilities*, além de outros custos fixos.

No 3T24, o **custo variável** apresentou aumento de 11%, impulsionado principalmente pelo maior custo unitário de combustível e os maiores volumes transportados.

Os **custos fixos e as despesas gerais e administrativas** apresentaram um crescimento de 8% no trimestre, comparado ao ano anterior. Seguindo a trajetória dos trimestres anteriores, o aumento é decorrente da decisão da Rumo em reforçar estruturas e processos para suportar a estratégia de crescimento, ganho de eficiência e gestão de riscos. No período, houve maiores custos e despesas com pessoal, manutenção, *facilities* e tecnologia.

Resultado Financeiro

3T24	3T23	Var.%	Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	9M24	9M23	Var.%
(585)	(644)	-9,1%	Custo da dívida bancária abrangente bruta¹	(1.712)	(1.875)	-8,7%
(5)	(4)	25,0%	Encargos sobre arrendamento mercantil	(15)	(14)	7,1%
242	272	-11,0%	Rendimentos de aplicações financeiras	701	750	-6,5%
(349)	(376)	-7,2%	(=) Custo da dívida abrangente líquida	(1.026)	(1.139)	-10,0%
(94)	(108)	-13%	Variação monetária sobre os passivos de concessão	(293)	(326)	-10,1%
(110)	(85)	29,4%	Passivos de arrendamento ²	(313)	(246)	27,2%
(29)	(91)	-68,1%	Juros sobre contingências e contratos comerciais	(207)	(260)	-20,4%
6	(18)	<100%	Demais receitas financeiras	(3)	9	<100%
(575)	(678)	-15,2%	(=) Resultado financeiro	(1.843)	(1.961)	-6,0%

¹Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

²Considera efeitos conforme IFRS 16.

O **resultado financeiro líquido** teve uma variação positiva de R\$ 103 milhões quando comparado ao 3T23. Este efeito é explicado, principalmente, pelo menor custo da dívida líquida e pela variação monetária sobre passivos de concessão devido à queda da taxa SELIC (de 12,75% para 10,75% a.a.) e, conseqüentemente, do CDI. A redução foi parcialmente compensada pelos passivos de arrendamento, em razão de novas adições ao longo do ano, dentre as quais vale destacar o 5º aditivo da Rumo Malha Paulista e o arrendamento de equipamento para manutenção de via permanente.

O portfólio de dívidas da Companhia é predominantemente atrelado ao CDI, seja contratualmente ou via instrumentos derivativos.

Imposto de Renda e Contribuição Social

3T24	3T23	Var.%	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	9M24	9M23	Var.%
967	575	68,2%	Lucro antes do IR/CS	(51)	879	<100%
34,0%	34,0%		<i>Alíquota teórica de IR/CS</i>	34,0%	34,0%	
(329)	(195)	68,1%	Despesa teórica com IR/CS	17	(299)	>100%
Ajustes para cálculo da taxa efetiva						
(50)	(11)	-78,0%	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹	(114)	(122)	-7,0%
121	81	49,4%	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ²	319	183	74,3%
9	11	18,2%	Equivalência patrimonial	17	19	-10,5%
3	22	-86,4%	Outros efeitos	34	61	-44,3%
(37)	-	-	Provisão para baixa de ativos na Malha Sul	(912)	-	-
(283)	(92)	>100%	Receita (despesa) com IR/CS	(639)	(158)	>100%
29,20%	16,00%	13 p.p.	<i>Alíquota efetiva (%)</i>	-	18,0%	-
(190)	(80)	>100%	IR/CS corrente	(417)	(143)	>100%
(92)	(12)	>100%	IR/CS diferido	(222)	(15)	>100%

¹Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

²A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) renovado em 2024.

5. Empréstimos e Financiamentos

O **endividamento abrangente bruto** ao final do 3T24 era de R\$ 19,4 bilhões, 1% abaixo do 2T24, refletindo, principalmente, o fluxo de amortização da dívida. O **endividamento líquido** atingiu R\$ 10,2 bilhões, redução de 1% frente ao 2T24, devido à geração de caixa no período. O avanço do resultado operacional da Companhia, associado à redução do endividamento líquido, refletiu em **desalavancagem no trimestre**, com a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em 1,4x.

Em agosto, foi concluída a captação da 7ª Emissão de Debêntures Simples da Malha Paulista, no montante de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 12 anos e taxa de IPCA + 6,05% a.a.. Para essa emissão, a Companhia contratou derivativo de *swap* de taxas, com custo equivalente a 98% do CDI. Adicionalmente, foi realizado o resgate antecipado da 3ª Emissão de Debêntures Simples da Rumo Malha Paulista, totalizando R\$ 750 milhões.

A dívida da Rumo possui custo médio ponderado de aproximadamente 104% CDI, com *duration* de 5,5 anos.

Endividamento total da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	3T24	2T24	Var.%
Bancos comerciais	1.034	1.372	-24,0%
NCE	526	246	>100%
BNDES	1.917	2.057	-6,8%
Debêntures	11.321	11.277	0,4%
Senior notes 2028 e 2032	4.687	4.674	0,3%
Endividamento bancário	19.485	19.625	-0,7%
Arrendamento financeiro ¹	40	51	-21,6%
Instrumentos derivativos líquidos	(135)	(90)	50,0%
Endividamento abrangente bruto	19.391	19.586	-1,0%
Caixa, equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(9.089)	(9.402)	-3,3%
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(114)	(113)	1,0%
Endividamento abrangente líquido	10.188	10.070	1,2%
EBITDA LTM comparável ajustado ²	7.252	6.853	5,8%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	1,4x	1,5x	-4,4%

¹Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

²O EBITDA LTM Ajustado refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA Ajustado.

Abaixo, segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	3T24
Saldo inicial da dívida abrangente líquida	10.070
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(9.515)
Saldo inicial da dívida abrangente bruta	19.586
Itens com impacto caixa	(787)
Captação de novas dívidas	884
Amortização de principal	(1.125)
Amortização de juros	(343)
Variação em instrumentos derivativos líquidos	(202)
Itens sem impacto caixa	592
Provisão de juros (<i>accrual</i>)	310
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	124
Instrumentos derivativos líquidos	158
Saldo final da dívida abrangente bruta	19.391
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	(9.089)
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(114)
Saldo final da dívida abrangente líquida	10.188

Nota: A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos. Os *covenants* são: alavancagem máxima de 3,5x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM Ajustado) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA Ajustado/Resultado financeiro.

6. Capex

3T24	3T23	Var.%	Investimento (Valores em R\$ MM)	9M24	9M23	Var.%
1.468	895	64,2%	Investimento total ¹	3.611	2.516	43,5%
455	346	31,5%	Recorrente	1.264	1.009	25,2%
529	482	9,8%	Expansão	1.481	1.371	8,0%
484	68	>100%	Expansão da Rumo no MT (1ª fase - Campo Verde)	867	136	>100%

¹Valores em regime de caixa.

O **Investimento Total** foi de R\$ 1.468 milhões no trimestre, conforme o planejado para o período. O **Capex recorrente** foi de R\$ 455 milhões. O **Capex de expansão**, desconsiderado a Expansão da Rumo no MT, alcançou R\$ 529 milhões, com a aceleração de investimentos em via permanente, substancialmente na Malha Paulista, bem como maior dispêndio com aquisição de material rodante.

No projeto de **Extensão da Rumo no MT**, foram investidos R\$ 484 milhões no trimestre. A aceleração dos desembolsos no projeto é consequência do avanço físico de mobilização e execução de obra. Ao final do trimestre, a obra contava todos os contratos de infraestrutura da 1ª fase em andamento, contratação da fábrica de dormentes e do terminal da BR070 concluídos. Com 4.500 colaboradores em campo, o projeto alcançou o pico de mobilização e seguirá acelerando seu avanço físico.

7. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

3T24	3T23	Var.%	Fluxo de caixa gerencial (Valores em R\$ MM)	9M24	9M23	Var.%
2.105	1.815	16,0%	EBITDA	3.530	4.443	-20,5%
(208)	(240)	-13,3%	Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(832)	(629)	32,3%
246	269	-8,6%	Resultado financeiro operacional	687	732	-6,1%
109	-	-	<i>Impairment</i>	2.684	-	-
2.252	1.844	22,1% (a)	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	6.069	4.546	33,5%
(1.468)	(895)	64,0%	Capex	(3.611)	(2.516)	43,5%
(455)	(346)	31,5% (b)	Recorrente	(1.264)	(1.009)	25,3%
(529)	(480)	10,2%	Expansão	(1.481)	(1.371)	8,0%
(484)	(68)	>100%	Expansão da Rumo no MT (1ª fase - Campo Verde)	(867)	(136)	>100%
1	2	-50,0%	Dividendos recebidos	25	12	>100%
(1.467)	(893)	64,3% (c)	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(3.586)	(2.504)	43,2%
884	2.185	-59,5%	Captação de dívida	2.741	2.604	5,2%
(1.376)	(312)	>100%	Amortização de principal	(2.846)	(1.053)	>100%
(401)	(262)	53,3%	Amortização de juros	(1.091)	(941)	15,9%
(3)	-	>100%	Dividendos pagos	(174)	(125)	39,4%
-	-	-	Integralização de capital	-	(12)	>100%
(202)	(307)	-34,2%	Instrumentos financeiros derivativos	(653)	(814)	-19,8%
2	(3)	<100%	Caixa restrito	(1)	(17)	-92,7%
(1.098)	1.301	>100%	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	(2.025)	(359)	>100%
-	-	-	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	1	-	-
(313)	2.252	<100%	(=) Caixa líquido gerado (consumido)	459	1.683	-72,7%
9.402	7.656	22,8%	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	8.630	8.226	4,9%
9.089	9.908	-8,3%	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	9.089	9.908	-8,3%
Métricas						
1.796	1.498	19,9%	(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	4.806	3.536	35,9%
785	951	-17,4%	(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)	2.483	2.042	21,6%

8. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiros.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	3T24	3T23	Var.%	9M24	9M23	Var.%
Consolidado						
<i>Operating ratio</i>	54%	60%	-6p.p.	57%	65%	-8p.p.
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,34	3,39	-1,5%	3,42	3,44	-0,6%
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) ¹	1,97	2,70	-27,0%	2,29	1,65	38,8%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) ²	0,39	0,25	56,0%	0,91	0,28	>100,0%
Transit time Operação Norte³						
Rondonópolis (MT) a Santos (SP) (horas)	82,1	87,3	-6,0%	93,2	89,7	3,9%
Giro de Vagões⁴						
Giro em Santos (SP) (horas)	16,3	16,9	-3,5%	16,2	17,1	-5,3%

¹Resultado em padrão internacional, adotando os critérios da FRA (Federal Railroad Administration), o que permitirá comparativo internacional entre ferrovias. A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$12.000, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

²Considera a soma dos valores médios acumulados nos últimos 12 meses dos indicadores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF).

³Considera o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP).

⁴Compreende o período entre entrada e saída do Porto de Santos (SP).

Operating Ratio: O indicador que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida apresentou melhora. Houve crescimento de 18% da receita líquida no 3T24, enquanto os custos incluindo depreciação cresceram 7%.

Consumo de diesel: O indicador apresentou uma melhora de 1,5% na eficiência energética, se beneficiando das melhores condições das vias e tecnologias implementadas na circulação de trens, e por efeito mix, com maior participação da Operação Norte.

Acidentes ferroviários: O indicador, que segue os critérios da FRA (Federal Railroad Administration) para determinar a taxa de acidentes ferroviários com descarrilamentos e danos superiores a US\$12.000, em função da distância percorrida, teve queda de 27%, reflexo do trabalho de revisão de processos e prevenção de risco implementados ao longo do ano.

Acidentes pessoais: A taxa de acidentes com afastamento (CAF) por homem-hora trabalhada atingiu 0,39, enquanto a de acidentes sem afastamento (SAF) foi de 0,51. A empresa não está satisfeita com os resultados recentes de segurança e está trabalhando para fortalecer seus processos de segurança para colaboradores próprios e terceiros com o objetivo de reduzir a taxa de CAF para abaixo do limite tolerável de 0,15 até o fim de 2025.

Transit time na Operação Norte e giro de vagões em Santos (SP): Neste trimestre, o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP) teve redução de 6%, e o giro de vagões em Santos (SP) apresentou queda de 4% no tempo médio. Esta evolução dos indicadores, mesmo com o maior volume performedo, é consequência dos investimentos e das tecnologias implementadas.

9. Anexos

9.1 Demonstrações Financeiras Rumo

9.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	30/09/24	30/06/24
Ativo circulante	11.631	11.946
Caixa e equivalentes de caixa	7.172	8.029
Títulos e valores mobiliários	1.917	1.373
Contas a receber de clientes	673	733
Instrumentos financeiros derivativos	550	587
Estoques	265	268
Recebíveis de partes relacionadas	122	96
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	203	196
Outros tributos a recuperar	461	406
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1	-
Ativos não circulantes disponíveis para venda	91	73
Outros ativos	176	184
Ativo não circulante	38.184	37.261
Contas a receber de clientes	18	18
Caixa restrito	115	115
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	178	352
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.719	1.797
Recebíveis de partes relacionadas	25	29
Outros tributos a recuperar	937	893
Depósitos judiciais	304	296
Instrumentos financeiros derivativos	857	836
Outros ativos	79	76
Investimentos em associadas	294	287
Imobilizado	18.946	17.939
Intangíveis	6.582	6.595
Direito de uso	8.130	8.028
Ativo total	49.814	49.207
Passivo circulante	5.931	5.629
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.334	1.510
Passivos de arrendamento	656	665
Instrumentos financeiros derivativos	971	813
Fornecedores	1.136	1.006
Ordenados e salários a pagar	333	246
Imposto de renda e contribuição social correntes	77	98
Outros tributos a pagar	77	77
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10	9
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	162	155
Pagáveis a partes relacionadas	354	361
Receitas diferidas	3	3
Outros passivos financeiros	541	310
Outras contas a pagar	276	375
Passivo não circulante	28.695	29.069
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.152	18.115
Passivos de arrendamento	3.371	3.367
Instrumentos financeiros derivativos	301	521
Provisão para demandas judiciais	893	939
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	3.458	3.612
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.464	2.450
Receitas diferidas	17	18
Outras contas a pagar	38	47
Patrimônio líquido	15.188	14.509
Passivo total	49.814	49.207

9.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

3T24	3T23	Var.	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	9M24	9M23	Var.%
3.752	3.175	18,2%	Receita operacional líquida	10.473	8.322	25,8%
(1.886)	(1.738)	8,6%	Custo dos serviços prestados	(5.520)	(5.033)	9,7%
1.866	1.438	29,8%	Lucro bruto	4.953	3.290	50,6%
(158)	(172)	-8,1%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(476)	(413)	15,3%
(191)	(47)	>100%	Outras receitas operacionais, líquidas	(2.736)	(92)	>100%
26	34	-23,9%	Equivalência patrimonial	50	56	-9,8%
(575)	(678)	-15,2%	Resultado financeiro, líquido	(1.843)	(1.961)	-6,0%
(283)	(92)	>100%	Imposto de renda e contribuição social	(639)	(158)	>100%
684	483	41,8%	Lucro Líquido	(690)	721	<100%
18,2%	15,2%	3 p.p.	Margem líquida (%)	-6,6%	8,7%	-15,2 p.p.

9.1.3 Fluxo de Caixa

3T24	3T23	Var.%	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	9M24	9M23	Var.%
967	575	68,2%	Lucro operacional antes do IR e CS	(51)	879	<100%
563	562	0,2%	Depreciação e amortização	1.739	1.603	8,5%
109	-	-	Impairment	2.684	-	-
(26)	(34)	-23,5%	Equivalência patrimonial	(50)	(56)	-10,7%
57	55	3,6%	Provisão para participações nos resultados e bônus	145	119	21,8%
1	1	0,0%	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(5)	(10)	-50,0%
35	41	-14,6%	Provisão de demandas judiciais	142	120	18,3%
(2)	5	<100%	Transações com pagamento baseado em ações	11	16	-31,3%
-	(5)	-	Créditos fiscais extemporâneos	4	(9)	>100%
(106)	10	<100%	Provisão de <i>take or pay</i>	(118)	118	-2,0%
771	860	-10,3%	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	2.392	2.493	-4,1%
8	5	60,0%	Outros	9	(6)	<100%
2.378	2.077	14,5% (=)	Ajustes	6.901	5.266	31,0%
67	(101)	<100%	Contas a receber de clientes	(140)	(122)	14,8%
14	53	-73,6%	Partes relacionadas, líquidas	56	1	>100%
(131)	26	<100%	Outros tributos, líquidos	(415)	(125)	>100%
(8)	(10)	-20,0%	Estoques	(8)	(7)	14,3%
25	22	13,6%	Ordenados e salários a pagar	(117)	(130)	-10,0%
21	78	-73,1%	Fornecedores	8	46	-82,6%
(238)	(221)	7,7%	Arrendamento e concessões em litígio e parcelados a pagar	(245)	(228)	7,5%
(97)	(49)	98,0%	Provisão para demandas judiciais	(200)	(138)	44,9%
215	(34)	>100%	Outros passivos financeiros	184	(148)	>100%
(47)	(85)	-44,7%	Outros ativos e passivos, líquidos	(92)	(70)	31,4%
(181)	(320)	-43,4% (=)	Variações nos ativos e passivos	(969)	(920)	5,3%
2.197	1.758	25,0% (=)	Fluxo de caixa operacional	5.931	4.346	36,47%
-	(47)	-	Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro	-	(47)	-
(494)	(909)	-45,6%	Títulos e valores mobiliários	(383)	(1.898)	-79,8%
2	(3)	<100%	Caixa restrito	(1)	(17)	-92,7%
1	2	-44,3%	Dividendos recebidos	25	12	>100%
(1.468)	(848)	73,1%	Adições ao imobilizado e intangível	(3.611)	(2.469)	46,3%
(1.960)	(1.805)	8,6% (=)	Fluxo de caixa de investimentos	(3.970)	(4.419)	-10,2%
884	2.185	-59,6%	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.741	2.604	5,2%
(1.376)	(312)	>100%	Amortização de principal	(2.846)	(1.053)	>100%
(401)	(262)	53,3%	Amortização de juros	(1.091)	(941)	15,9%
-	-	-	Integralização de capital, líquido de custos de emissão de ações	-	(12)	-
(202)	(307)	-34,1%	Instrumentos financeiros derivativos	(653)	(814)	-19,8%
(3)	-	-	Dividendos pagos	(174)	(125)	39,4%
(1.100)	1.303	<100% (=)	Fluxo de caixa de financiamento	(2.024)	(342)	>100%
-	-	-	- Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	1	-	-
(862)	1.255	>100% (=)	Acréscimo líquido em caixa	(63)	(415)	-84,7%
8.029	5.715	40,5%	Saldo de caixa e equivalentes no início do período	7.234	7.385	-2,0%
7.172	6.970	2,9%	Saldo de caixa e equivalentes no final do período	7.172	6.970	2,9%